

BASILÉIA

Meirelles: “Brasil vai crescer 3,8% em 2007”

■ BASILÉIA (SUÍÇA). Consolidada a estabilidade de preços, o Brasil tem tomado medidas para destravar a produção e flexibilizar o setor financeiro para crescer acima dos 3,8% que o Banco Central prevê para este ano, disse ontem o presidente do BC, Henrique Meirelles, ao participar da reunião bimestral de presidentes de BCs no Banco de Compensações Internacionais (BIS).

Ao falar sobre os planos para acabar com o que o diretor-gerente do FMI, Rodrigo de Rato, classificou de rigidez do setor financeiro que prejudica o crescimento, Meirelles citou projetos já definidos, como a conta-salário, e outros ainda em discussão, como a portabilidade do crédito – que permitiria fazer empréstimos em uma instituição, a taxas de juros menores, para pagar dívidas em outra.

Meirelles também destacou a Central de Riscos do BC, que tem o histórico de crédito de pessoas e empresas e pode ser consultado por bancos autorizados pelo cliente.

Meirelles voltou a defender a manutenção da inflação na meta como crucial para o crescimento. Segundo ele, há um consenso entre os BCs de que projetos para crescer que causem aumento da inflação são coisa do passado.

Com relação à negociação entre Brasil e Argentina para que as exportações dos dois países sejam pagas nas moedas locais, Meirelles confirmou que uma reunião bilateral em fevereiro vai estabelecer os procedimentos técnicos para conversão direta, que está prevista para entrar em vigor neste ano.

Com agências